

# Centro: Comunicação e Artes

## Curso: Cinema

**Título:** APROXIMAÇÕES ENTRE ARTE E FOTOGRAFIA NA CENA CONTEMPORÂNEA: COLAGENS E REPRODUÇÕES.

**Autores:** Trindade, D. Cassano, Luiza Nobre, Dominique Bicalho, Tainá **Email:** denise.trindade@terra.com.br **IES:** UNESA

**Palavra Chave:** fotografia arte imaginário estética

### Resumo:

Esta pesquisa tem como objetivo compreender como o uso do Fotográfico em trabalhos artísticos modernos e contemporâneos expõe uma tensão entre imaginário e realidade, produzindo outros sentidos para o conceito de arte. Destaca-se como viés teórico, principalmente as proposições de Walter Benjamin sobre a estética da fotografia. Ao questionar sobre a facilidade de compreensão da arte pela fotografia e as conotações conservadoras de decadência do senso artístico, Benjamin afirma que a invenção das técnicas como reprodução de imagens e sons alterou a maneira de compreender as grandes obras de arte pois não se pode encará-las como produtos de indivíduos já que estas se tornaram produções coletivas. A partir daí serão abordados o uso das imagens fotográficas na arte moderna e contemporânea verificando como a reprodutibilidade que a proximidade com as imagens que este meio produz desencadeia apropriações diversas daquilo que elas representam, como as colagens dadaístas e surrealistas. Em um primeiro momento, será realizado um levantamento do uso de fotografias nos movimentos artísticos modernos, principalmente nas colagens do Construtivismo Russo, com Moholy Nagy e Rodchenko e do Dadaísmo e do Surrealismo, com as colagens de Hans Richter. Tais manifestações permitirão compreender o uso diferenciado da fotografia e sua influência no debate teórico sobre o conceito de arte no século XX. Averiguando que Benjamin em seu célebre ensaio "A obra de arte na era da reprodutibilidade técnica", verifica que a fotografia tem a propriedade de reprodução permitindo que as imagens possam ser recolocadas infinitamente em circulação, além de serem reprocessadas, construindo novos enunciados, disponíveis e utilizáveis, sem dono certo ou origem, serão aproximados também do conceito de fotográfico que aqui será abordado como algo para além da fotografia, objetivando uma compreensão de sua importância no campo artístico contemporâneo, seja no próprio uso de determinados artistas e movimentos ou no que ele vem provocando nos campos da crítica de arte, da filosofia, da história, da antropologia, etc... Serão utilizados primeiramente os estudos de Rosalind Krauss no que ela aponta o Fotográfico como uma fratura do real aproximando-o do imaginário. Segundo KRAUSS (2010) uma análise sobre o impacto da fotografia em nossas sensibilidades e nas práticas das artes visuais, demanda um conhecimento maior dessas transformações, inclusive para o campo discursivo sobre a arte. Propõe-se a partir daí, verificar como a questão Arte e Imagem que vem sendo discutida por vários autores contemporâneos como Giorgio Agambem, George Didi-Huberman e Philippe Dubois, contribui para maior compreensão na abordagem do Fotográfico e suas consequências no discurso e na produção artística contemporânea permitindo uma reflexão mais profunda as potências da imagem fotográfica. Os trabalhos analisados servirão também como referências para apropriação e uso dos alunos que participam da pesquisa, que deverão propor novas experiências, acentuando assim seu caráter de reprodutibilidade e coletividade.

